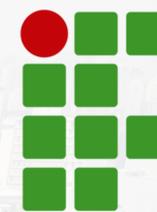


Tradição, referência, reconhecimento, qualidade, sucesso, sonhos: faltam-nos palavras para descrever os 115 anos de história do *Campus São Paulo*. Desde a fundação das Escolas de Aprendizes e Artífices até o marco de 2008, que consolidou a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, somos um símbolo de educação pública de excelência em nossa cidade. Hoje, após mais de **um século de trajetória**, o momento nos exige compromisso e equilíbrio para enfrentar os desafios do futuro, assegurando que a excelência que nos define permaneça viva, integrando **ensino, pesquisa e extensão** em cada passo de nossa caminhada.



**INSTITUTO  
FEDERAL**

São Paulo

Campus  
São Paulo



**ALBERTO AKIO  
SHIGA**

Para Diretor-geral do  
*Campus São Paulo*

## MINHA TRAJETÓRIA

- Mestre em Energia pelo Programa Interunidades de Pós-Graduação em Energia da Universidade de São Paulo (2007);
- Especialização em Gestão Pública pela Universidade Católica Dom Bosco (2014);
- Especialização em Engenharia de Produto pela Universidade São Judas Tadeu (1994);
- Especialização em Engenharia de Produção pela Universidade São Judas Tadeu (1994);
- Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade São Judas Tadeu (1992);
- Curso Técnico de Eletrotécnica pela Escola Técnica Federal de São Paulo - atual IFSP (1985).

**ALBERTO AKIO  
SHIGA**  
Para Diretor-geral do  
*Campus São Paulo*



Fui aluno da Federal, pela qual sinto orgulho e gratidão. Hoje, como servidor público, professor e diretor-geral do Instituto Federal, sinto também uma enorme responsabilidade. É aqui que estão as nossas vidas. É aqui o meu compromisso!



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
São Paulo

Campus  
São Paulo

# ALBERTO AKIO SHIGA

Para Diretor-geral do  
*Campus São Paulo*

## EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Área de Engenharia Elétrica, com ênfase em sistemas elétricos de potência, atuando principalmente nos seguintes temas: sustentabilidade, fontes alternativas de energia, descargas atmosféricas, distribuição de energia, conversão de energia, instalações elétricas;
- Professor e Diretor-Geral do *Campus São Paulo* do IFSP;
- Professor de graduação e pós-graduação, coordenador de estágio e do Núcleo de Produção Mais Limpa e Sustentabilidade da Universidade São Judas Tadeu (de 1995 a 2013);
- Engenheiro de Operações e de Contrato da START Engenharia e Eletricidade (de 2000 a 2003);
- Estagiário, engenheiro, coordenador técnico, gerente de seção, de divisão e de Departamento e Iluminação Pública da Eletropaulo - atual Enel (de 1985 a 1999);
- Auditor Técnico do INMETRO (de 2007 a 2014);
- Perícia em instalações elétricas e vistoria da execução dos serviços para a nova sede do COREN-SP (2006), como responsável técnico de empresas de eletricidade;
- Consultorias em eficiência elétrica e gestão de energia para empresas.



INSTITUTO  
FEDERAL

São Paulo

---

Campus  
São Paulo

## DE ONDE PARTIMOS E ONDE ESTAMOS

Iniciamos nossa gestão em 2021, um dos anos mais desafiadores da pandemia de Covid-19 no Brasil. Naquele momento, nosso campus estava fechado, e as aulas ocorriam apenas de forma remota. Foram 717 dias até que conseguíssemos retomar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração de forma totalmente presencial.

No início, organizamos uma força-tarefa para cadastrar todos os servidores e terceirizados no sistema do governo, garantindo o acesso à vacina, uma vez que os trabalhadores da educação foram considerados grupo prioritário. Planejamos o retorno das atividades acadêmicas adotando rigorosamente as medidas de distanciamento social estabelecidas pelos órgãos de saúde. Estabelecemos procedimentos específicos em cada setor para receber a comunidade acadêmica de forma segura e disponibilizamos álcool em gel para a proteção de todos.

É importante destacar que, além dos desafios inerentes ao retorno das atividades presenciais, enfrentamos a difícil situação de retomada com um orçamento reduzido, que sofreu bloqueios e cortes entre 2021 e 2022. Com um orçamento inicial de R\$ 10 milhões em 2020, voltamos ao formato presencial dois anos depois com R\$ 2 milhões a menos.

ALBERTO AKIO  
**SHIGA**

Para Diretor-geral do  
*Campus São Paulo*



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
São Paulo

Campus  
São Paulo

## DE ONDE PARTIMOS E ONDE ESTAMOS

Esse cenário, aliado ao aumento geral dos custos — como alimentação, energia elétrica, água e materiais de consumo — impactou significativamente na gestão do *campus*. A direção-geral precisou adaptar suas estratégias para garantir as necessidades mínimas de limpeza, segurança, alimentação para os alunos e visitas técnicas, ainda que de forma reduzida.

Mesmo diante dessa situação complexa, a atual gestão não mediu esforços para manter o funcionamento do campus da melhor maneira possível. É importante ressaltar que, devido ao período de isolamento imposto pela pandemia de Covid-19, surgiram novos problemas de infraestrutura com o retorno presencial, como aqueles relacionados à rede hidráulica, que demandaram ainda mais dos já escassos recursos orçamentários para atender essas emergências imprevistas.

ALBERTO AKIO  
**SHIGA**

Para Diretor-geral do  
*Campus São Paulo*



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
São Paulo

---

Campus  
São Paulo

## DE ONDE PARTIMOS E ONDE ESTAMOS

Para contornar essa situação, buscamos incansavelmente parcerias que nos permitissem receber recursos financeiros por meio de emendas parlamentares de deputados federais. Graças a isso e à gestão eficiente dos recursos públicos, conseguimos retomar gradativamente as visitas técnicas, manter o valor de R\$ 5 na alimentação do restaurante estudantil, subsidiando o aumento para que os alunos pudessem ter acesso a uma alimentação balanceada e, continuamos a oferecer bolsas de ensino, pesquisa e extensão.

Outro fator externo a ser considerado foi o aumento da tabela de bolsas do CNPq, que passou de R\$ 400 para R\$ 700. Isso impactou diretamente a quantidade de bolsas disponíveis, uma vez que as normativas do IFSP referenciavam essa tabela, mas o pagamento deve ser realizado com o orçamento do campus, que não recebeu recursos extras para tal.

ALBERTO AKIO  
**SHIGA**

Para Diretor-geral do  
*Campus São Paulo*



**INSTITUTO  
FEDERAL**

São Paulo

---

Campus  
São Paulo

## DE ONDE PARTIMOS E ONDE ESTAMOS

E a segurança de nossos alunos e servidores? É lamentável que nossa comunidade enfrente assaltos e, em alguns casos, agressões no caminho até o *campus*. A direção-geral tem se reunido persistentemente com vereadores, secretários municipais, órgãos de segurança pública e o governo do estado para discutir melhorias na segurança e revitalização da região. Vale ressaltar que o *Campus São Paulo* é atualmente membro do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg):

Mesmo com todas as dificuldades encontradas desde o início da nossa gestão, os números mostram que estamos no caminho certo! Destacamos algumas ações positivas que a atual gestão desenvolveu:

- A política de divulgação da nossa instituição, por meio da participação em feiras de profissões e do acolhimento de visitantes com a “visita monitorada”, tem sido fundamental para mostrar nosso potencial. Isso resultou em um aumento significativo no número de inscritos, passando de 2.383 em 2022 (para ingresso em 2023) para 3.656 em 2024 (para ingresso em 2025) no processo seletivo dos cursos técnicos do *campus*.

ALBERTO AKIO  
**SHIGA**

Para Diretor-geral do  
*Campus São Paulo*



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
São Paulo

Campus  
São Paulo

## DE ONDE PARTIMOS E ONDE ESTAMOS

- Nos cursos superiores, houve um aumento significativo no número de inscritos, com destaque para Sistemas da Informação, que registrou uma alta de 76% e Licenciatura em Ciências Biológicas, com 69,32% de aumento de 2023 para 2024. Essa conquista é resultado do esforço conjunto da gestão e de todos os servidores: passamos de 6.676 alunos em 2021 para mais de 8 mil em 2024;
- Conseguimos atender mais estudantes com necessidades educacionais específicas. Em 2021, 105 alunos foram atendidos por uma comissão concebida para esse fim. Em 2022, criamos o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne), que em 2024 já atende 220 estudantes. Além disso, o Napne também auxilia os docentes na elaboração do Projeto de Ensino Individualizado, previsto na LEI N° 13.146/2015, na orientação e encaminhamento de alunos com deficiência auditiva junto aos professores e coordenação de curso, além da realização de formações pedagógicas durante as reuniões de áreas/cursos. Mesmo diante da extinção do cargo de Intérprete de Libras, essencial para a inclusão, nos esforçamos para licitar e contratar uma empresa especializada para fornecer esses profissionais;

ALBERTO AKIO  
**SHIGA**

Para Diretor-geral do  
*Campus São Paulo*



**INSTITUTO  
FEDERAL**

São Paulo

---

Campus  
São Paulo

## DE ONDE PARTIMOS E ONDE ESTAMOS

- Realizamos a reformulação de 36 projetos pedagógicos de cursos do *Campus São Paulo*, incluindo atividades de extensão e reconhecendo a indissociabilidade entre ensino e da pesquisa e atendendo a Resolução n.07 de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE), que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira;
- Operacionalizamos o Programa de Gestão e Desempenho (PGD), garantindo que os servidores possam realizar suas atividades remotamente alguns dias por semana, melhorando a qualidade de vida, uma vez que podem diminuir o tempo nos deslocamentos para o trabalho e ficar mais com a família;
- Os alunos receberam as tão aguardadas salas para as entidades estudantis, que foram regularizadas e tiveram a permanência realizada dentro das normativas legais;
- Fomos os pioneiros, em 2023, a desenvolver um Calendário Afirmativo (previsto no calendário acadêmico) com ações voltadas para a consolidação da Lei N° 11.645 que prevê a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nas escolas brasileiras. Dos eventos, que apresentam diferentes formas de manifestação dessa temática, participa toda a comunidade do campus e está aberto à comunidade do seu entorno, consolidando-se como integrante de uma formação profissional e tecnológica cidadã em todos os cursos e níveis e que suplanta os muros escolares.

ALBERTO AKIO  
**SHIGA**

Para Diretor-geral do  
*Campus São Paulo*



**INSTITUTO  
FEDERAL**

São Paulo

---

Campus  
São Paulo

## DE ONDE PARTIMOS E ONDE ESTAMOS

Desde o início da gestão, enfrentamos muitos desafios. É certo que não conseguimos superar todos, e isso se deve a vários fatores, incluindo mudanças nas prioridades conforme as necessidades surgiram. Essa é a razão pela qual algumas ações do plano de gestão de 2021 a 2024 não foram implementadas. No entanto, temos plena consciência dos pontos positivos e negativos de nossas ações até o momento e estamos comprometidos em aperfeiçoá-las. Nossa busca contínua é por uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Com um sentimento sincero de melhorar nosso *campus* de forma colaborativa, esta gestão tem se esforçado para atender às expectativas da comunidade. Embora não seja possível satisfazer todas as demandas, acreditamos que temos trabalhado incansavelmente para enfrentar os desafios, tanto externos quanto internos, especialmente por sermos o maior *campus* do IFSP e da Rede Federal. Estamos convencidos de que estamos no caminho certo, mas precisamos do seu apoio para continuar avançando e aprimorando nosso trabalho. Seu voto de confiança é fundamental neste sentido.

Confira, nas próximas páginas, nosso plano de gestão (2025 a 2029), um programa que reflete uma gestão comprometida com a melhoria contínua da qualidade de ensino, a valorização de servidores e alunos, e a integração da comunidade acadêmica com o mundo do trabalho e a sociedade.

ALBERTO AKIO  
**SHIGA**

Para Diretor-geral do  
*Campus São Paulo*



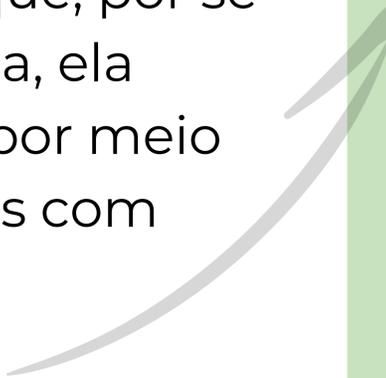
**INSTITUTO  
FEDERAL**  
São Paulo

Campus  
São Paulo

## PARA ONDE VAMOS

Nosso plano de gestão ressalta a verdadeira missão do *campus*, que é o compromisso com nosso público-alvo: os alunos. Além disso, apresenta as principais ações que pretendemos implementar para que, juntos (gestão + servidores) possamos construir uma escola cada vez melhor para nossos estudantes.

Este Plano de Gestão tem como objetivo apresentar à comunidade acadêmica propostas de ações iniciais a serem implementadas durante a gestão de 2025/2029. É importante ressaltar que, por se tratar de uma proposta, ela pode ser aprimorada por meio de diálogos constantes com alunos e servidores.



## PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO

Buscamos implantar uma gestão baseada nos seguintes princípios:

- Criação de um ambiente de trabalho saudável e motivador;
- Comunicação contínua com a comunidade acadêmica e externa;
- Valorização e fortalecimento do ensino público;
- Respeito às especificidades das áreas acadêmicas e integração entre elas;
- Promoção da liberdade de expressão e da participação democrática;
- Engajamento em ações que gerem impacto positivo na sociedade;
- Práticas éticas e justas.

- Colaboração entre a direção e os servidores para o benefício do *campus*;
- Valorização dos servidores, promovendo um ambiente de respeito às diferenças;
- Incentivo a práticas sustentáveis, eficientes e inovadoras.

## O DESAFIO

O *Campus* São Paulo oferece 41 cursos regulares diferentes, conta com 553 servidores ativos e atende aproximadamente 8 mil estudantes matriculados. O processo de ensino e aprendizagem revela que nosso maior desafio é acolher a diversa e heterogênea população paulistana que busca a educação politécnica.

Dessa diversidade de necessidades e expectativas, nasce o compromisso de formar profissionais competentes e cidadãos críticos. A otimização dos recursos seguirá sendo essencial nesse caminho, mas a verdadeira chave para o sucesso reside na união da nossa comunidade acadêmica e no planejamento participativo, que devem guiar a melhoria contínua dos processos educacionais, independentemente dos desafios que surgirem.

## A ESTRATÉGIA

A diversidade educacional do nosso *campus* abrange uma ampla oferta de cursos, incluindo formação inicial e continuada, cursos técnicos modulares, técnicos integrados

ao ensino médio, graduações tecnológicas, licenciaturas, bacharelados e programas de pós-graduação.

É crucial fortalecer a conexão entre o *campus* e a sociedade organizada, em seus diversos setores, promovendo tanto a inserção dos nossos alunos no mercado de trabalho quanto a sua recolocação e superação profissional. Além disso, precisamos expandir o desenvolvimento da pesquisa aplicada em nossos cursos, com foco no ensino, inovação e extensão.

Uma gestão transparente e comprometida com a busca de maior sinergia dentro da nossa comunidade é essencial para que alcancemos um ambiente mais motivado, eficiente e de excelência. O uso intensificado

de recursos tecnológicos, aliado a um planejamento realista e participativo, será fundamental nesse processo.

A união dos nossos esforços resultará em um *campus* e cursos ainda melhores.

## ENSINO

- Ampliar o diálogo com estudantes e responsáveis para coletar demandas, críticas e sugestões que contribuam para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem;
- Expandir a capacitação do corpo docente para o uso de novas tecnologias aplicadas à educação, bem como para as inovações tecnológicas presentes no mercado de trabalho;

- Fortalecer a integração entre o setor pedagógico e os docentes, promovendo a melhoria contínua no processo de ensino e aprendizagem;
- Estabelecer fluxos claros baseados nos regulamentos atuais e propor ajustes que atendam às especificidades do *campus*;
- Realizar discussões periódicas sobre o Projeto Político Pedagógico Institucional do *campus*, ajustando-o às mudanças pedagógicas e administrativas que surgirem;
- Revisar o Plano de Desenvolvimento Institucional do *campus* de forma participativa, levando em consideração as limitações de recursos humanos e infraestrutura, e

- priorizando as demandas regionais;
- Identificar e analisar as causas da evasão escolar e, com base em uma avaliação técnica, implementar ações para mitigar os problemas detectados;
- Fortalecer a divulgação dos cursos existentes e lançar novos programas, com foco na melhoria e ampliação da "imagem" do *campus*, em alinhamento com as necessidades da força de trabalho;
- Expandir o acervo bibliográfico e digital para atualizar e dar suporte aos componentes curriculares e aos projetos de cursos;
- Otimizar a comunicação entre os setores de ensino, docentes e discentes;
- Implementar uma política de análise dos indicadores de

ensino e utilizar esses dados para direcionar ações estratégicas.

## PESQUISA E EXTENSÃO

- Expandir o desenvolvimento contínuo da pesquisa aplicada, valorizando as pesquisas, os pesquisadores e as temáticas já implantadas no *campus*;
- Buscar parcerias com outros sistemas de ensino, agências de fomento, entidades da sociedade civil, órgãos governamentais e o setor produtivo, com o objetivo de promover cooperação técnica e científica;
- Incentivar e capacitar servidores para que submetam projetos de pesquisa a agências de

- fomento, ampliando as oportunidades de bolsas de iniciação científica, ensino e extensão;
- Fortalecer a parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) e com a INOVA para aumentar a captação de recursos destinados à pesquisa;
  - Fomentar ações voltadas para políticas inclusivas, ações afirmativas, diversidade e questões socioambientais;
  - Estabelecer acordos de cooperação com empresas, visando ao desenvolvimento de pesquisa aplicada e inovação.
  - Apoiar projetos voltados à sustentabilidade;
  - Utilizar as informações dos relatórios de estágio para alimentar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), promovendo a

melhoria contínua dos cursos;

- Reforçar as oportunidades de estágio como uma forma de ensino dual, conforme previsto na legislação de estágio;
- Implementar um sistema de acompanhamento de egressos, fortalecendo o vínculo com a instituição;
- Facilitar a implementação de ações de extensão nas comunidades ao redor do *campus*.

## DISCENTES

Os estudantes desempenham um papel fundamental nas ações do *campus*. Para que tenham sucesso em seus cursos, é essencial implementar diversas atividades que criem um ambiente propício ao

desenvolvimento humano e profissional. A seguir, apresentamos algumas estratégias para alcançar tal desafio:

- Buscar parcerias e emendas parlamentares para dar continuidade e expandir todos os projetos de assistência estudantil;
- Dar continuidade às ações do calendário afirmativo no *campus*, em parceria com Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi), visando atender à Lei nº 10.639/03, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e indica a inclusão no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira";

- Colaborar com os Centros Acadêmicos, o Grêmio Estudantil e o Diretório Acadêmico para atender às demandas acadêmicas dos alunos que eles representam;
  - Apoiar a realização da Semana Tecnológica e Cultural, ajustando-a ao calendário escolar para garantir compatibilidade com o ciclo pedagógico;
  - Incentivar a participação dos discentes em atividades sociais e ações comunitárias em parceria com a sociedade externa;
  - Otimizar as ações da Assistência Estudantil para assegurar o acesso, a permanência e a conclusão dos estudos de todos os alunos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social e econômica;
- 

- Fomentar as atividades esportivas, ampliando competições internas e incentivando a participação em competições externas;
- Realizar reuniões periódicas para esclarecer e revisar metas e objetivos, promovendo discussões pedagógicas interdisciplinares e acolhendo ideias e sugestões;
- Revisar e aprimorar o acolhimento de novos alunos, de acordo com os valores e princípios educacionais do Instituto Federal;
- Otimizar e expandir os espaços de estudo e as salas equipadas com computadores para uso dos estudantes;
- Apoiar as iniciativas do hotel de projetos e das incubadoras de inovação;

- Revisar e aprimorar o acolhimento de novos alunos, de acordo com os valores e princípios educacionais do Instituto Federal;
- Otimizar e expandir os espaços de estudo e as salas equipadas com computadores para uso dos estudantes;
- Facilitar o processo de solicitações documentais por meio de ferramentas digitais, melhorando a eficiência no atendimento aos alunos;
- Melhorar o diálogo entre os alunos e a gestão para garantir respostas rápidas às suas demandas;
- Manter os programas de assistência ao estudante, oferecendo todo o apoio necessário para sua permanência no *campus*;

- Implementar estratégias para apoiar os alunos em suas atividades de estágio, além de fortalecer parcerias com empresas públicas e privadas.

## TAES

- Incentivar a participação dos técnico-administrativos em cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado, promovendo sua capacitação e qualificação profissional;
- Readequação da força de trabalho, realizando divisões para que todos os servidores participem de comissões, fiscalizações de contrato, entre outros, balanceando o trabalho de todos;
- Criar um banco de talentos do *campus* com informações profissionais, além de demais

competências, para identificar o perfil dos servidores interessados em mudar de setor;

- Promover e apoiar o envolvimento dos técnico-administrativos em atividades de extensão e pesquisa, fortalecendo seus saberes, formações e expertises;
- Oferecer cursos de capacitação para os técnico-administrativos, visando ampliar seus conhecimentos e melhorar o desempenho nas atividades;
- Organizar e otimizar processos inteligentes e flexíveis de pessoal técnico-administrativo, valorizando suas habilidades e conhecimentos específicos, com o objetivo de aumentar a satisfação profissional;
- Desenvolver, a partir das sugestões dos técnico-

administrativos, modelos de trabalho mais eficientes para cada setor, reduzindo limitações e promovendo uma comunicação mais eficaz;

- Aprimorar o processo de acolhimento de novos servidores técnico-administrativos, de acordo com os valores e princípios educacionais do Instituto Federal.

## DOCENTES

- Readequar os recursos didáticos para as aulas presenciais, em parceria com os departamentos acadêmicos, garantindo a disponibilidade de projetores, sistemas de som, acesso à internet, televisores, entre outros;

- Promover treinamentos contínuos sobre procedimentos administrativos e pedagógicos;
- Criar oportunidades para conectar a experiência profissional dos docentes (na educação, pesquisa, setor corporativo, indústria ou outras áreas) por meio de eventos que incentivem a troca de experiências e o fortalecimento de um ambiente institucional colaborativo;
- Expandir o número de salas de aula equipadas com recursos multimídia, além de garantir a segurança e a manutenção desses espaços;
- Melhorar as condições para a preparação de aulas digitais (como gravação e edição de vídeos), utilizando a infraestrutura do estúdio (CED) do *campus*, além de

buscar parcerias para aprimorar os equipamentos do local;

- Continuar revisando os procedimentos burocráticos à luz dos novos sistemas implementados;
- Aprimorar o processo de acolhimento de novos docentes e professores substitutos, de acordo com os valores e princípios educacionais do Instituto Federal.

## GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

- Aperfeiçoar rotinas administrativas para aumentar a agilidade e eficiência dos processos;
- Estabelecer uma agenda de reuniões com os coordenadores dos setores para planejar, avaliar ações, resolver problemas e redefinir processos e fluxos

de trabalho, promovendo o trabalho em equipe;

- Intensificar a solicitação para que o campus possa expandir o número de vagas para nomeação de docentes, passando o atual quadro de 350 para, no mínimo, 400, assim como seja estudada a possibilidade de recomposição da força de trabalho do técnicos-administrativos, cujos cargos se encontram em extintos ou vedados para concurso, sendo um total de 19 profissionais;
- Dinamizar os processos administrativos, garantindo conformidade legal e buscando uma administração mais ágil;
- Tornar o fluxo de processos mais eficiente, com clareza nas definições de atribuições;

- Criar rotinas de trabalho em colaboração com os diferentes setores;
  - Buscar recursos para a manutenção do sistema de energia fotovoltaica no *campus* e implementar sistema de água de reúso, visando maior sustentabilidade e economia;
  - Captar emendas parlamentares para a Assistência Estudantil, aumentando o número e o valor de auxílios e bolsas para os estudantes;
  - Implementar um programa de otimização dos custos operacionais, como água, energia elétrica e telefonia, buscando o equilíbrio financeiro e investir em programas e ações diversificadas no *campus*;
  - Criar rotinas e procedimentos para os atos administrativos do *campus*;
- 

- Aperfeiçoar os sistemas de informações do *campus*, em alinhamento com as iniciativas institucionais, proporcionando uma visão precisa e em tempo real da realidade, agilizando assim os processos internos;
- Intensificar a divulgação das atividades, projetos, premiações e participações da comunidade do *campus*;
- Promover e ampliar o uso, pelos servidores, de ferramentas de produtividade como bancos de dados, serviços de diretórios em rede, armazenamento em nuvem, correio eletrônico e páginas web.
- Melhorar a qualidade das ações voltadas para a comunidade acadêmica, por meio de uma gestão eficiente do orçamento público, de maneira inteligente e competente;

## INSTALAÇÕES

- Com a futura inauguração do novo prédio da reitoria, o espaço até então ocupado por ela retornará para o *campus*. Em agosto de 2024, nossa gestão criou a Comissão de Planejamento do uso dos Espaços do *Campus* São Paulo, que é composta por servidores de todos os departamentos acadêmicos do *campus*, além de representantes dos demais cargos de direção, como administração, Napne, informática, sociopedagógico, extensão,

- turnos e gestão de pessoas. A comissão estudará os espaços já existentes no *campus*, além daquele ocupado atualmente pela reitoria, e irá propor adequações e mudanças de setores. Atender às recomendações da Comissão quanto ao uso dos espaços físicos, para suprir as demandas de toda a comunidade interna;
- Interceder, junto à reitoria, para a finalização das obras em andamento no *campus*, e buscar recursos orçamentários para a construção do Restaurante Estudantil;
  - Garantir que as demandas de manutenção dos equipamentos de laboratórios sejam o mais rapidamente atendidas após o envio das solicitações;

- Revisar e adequar diversos ambientes em relação à ventilação, climatização, iluminação e pintura, além de atualizar os instrumentos acadêmicos e administrativos, como mesas e cadeiras;
- Apoiar e incentivar momentos de confraternização interna, visando fortalecer e estreitar as relações entre os diversos setores do *campus*;
- Otimizar os processos de aquisição de bens e serviços, assegurando o funcionamento da escola;
- Estimular o trabalho em equipe, criando condições adequadas para um ambiente de trabalho positivo;
- Continuar a reforma e adaptações dos espaços coletivos, como banheiros, refeitórios, salas de aula e ambientes administrativos.

Este plano de gestão está alinhado às diretrizes definidas pelo PDI 2024–2028, o qual estabelece que a missão do IFSP é “ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma práxis educativa plural e emancipadora, que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento”.

**Espero que apreciem, e permaneço sempre aberto a sugestões!**

**ALBERTO AKIO  
SHIGA**  
Para Diretor-geral do  
*Campus São Paulo*

ACOMPANHE

NOSSAS

PROPOSTAS



**INSTITUTO  
FEDERAL**

São Paulo

Campus  
São Paulo



**ALBERTO AKIO  
SHIGA**

Para Diretor-geral do  
*Campus São Paulo*

@shiga.alberto.akio



ACOMPANHE

NOSSAS

PROPOSTAS



**INSTITUTO  
FEDERAL**

São Paulo

Campus  
São Paulo



**ALBERTO AKIO  
SHIGA**

Para Diretor-geral do  
*Campus São Paulo*

@shiga.alberto.akio

